

# Repovoar zonas devastadas pelos bandidos

— preocupação central das estruturas do Distrito de Nhamatanda

N. 5/5/84

**Povoar as zonas devastadas pelos bandidos armados e agora recuperadas pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) na sua ofensiva militar, tal é a actual preocupação das estruturas políticas e administrativas do Distrito de Nhamatanda, na Província de Sofala. Centenas de famílias recuperadas do cativeiro do inimigo foram já reintegradas, desde Janeiro do corrente ano.**

Em declarações prestadas recentemente ao nosso Jornal, o Administrador daquele Distrito, Daniel Salipe Jacob, disse que o plano de Nhamatanda prevê a construção de aldeias comunais na zona sul do Distrito, principalmente na região de Mecuzi, locais onde se está a proceder à concentração das populações recuperadas.

As operações para a recepção das populações são feitas em conjunto pelas estruturas políticas e administrativas, com a participação da Saúde, que dedica particular atenção às crianças, que na sua maioria se apresentam com elevado estado de marasmo.

— Não pretendemos abandonar as regiões que anteriormente foram assoladas pelos bandidos armados, porque isso significaria dar campo ao despovoamento e permitir que o inimigo retomasse a posição — disse o Administrador de Nhamatanda.

Com efeito, segundo apurou a no-

sa Reportagem junto dos militares estacionados em Nhamatanda, à medida que avança a ofensiva, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM), em coordenação com as diversas estruturas do Distrito, incentivam a segurança por forma a que a região se torne habitável e de novo se volte a produzir o milho, a mapira e outros produtos de que Nhamatanda é potencialmente rico.

Actualmente, estão concentradas no Distrito de Nhamatanda mais de três mil famílias recuperadas dos bandidos armados pelas FAM-FPLM, durante o prosseguimento da ofensiva militar. Só nos meses de Março e Abril, mais de 50 famílias foram trazidas à sede do Distrito pelas FAM-FPLM, aguardando presentemente a sua reintegração.

## SITUAÇÃO MILITAR ACTUAL

Embora não numa análise profunda, conforme faz questão de sublinhar o

Administrador de Nhamatanda, a situação militar melhorou bastante nos últimos seis meses, devido à acção intensa das Forças Armadas, que obriga os bandidos a utilizarem a tática de dispersão.

— A acção dos nossos soldados concentra-se agora na perseguição do inimigo, pois que depois da destruição dos principais acampamentos neste distrito, eles espalharam-se e semeiam o terror em várias zonas — disse ainda Daniel Jacob.

As FAM-FPLM estão presentemente a prosseguir na parte sul do Distrito, sobretudo na região de Chibuto Comercial — fronteira com Manica — onde se crê estarem concentrados os últimos redutos maiores dos bandidos armados no Distrito.

Como corolário da acção militar, de Março a Abril, 22 colaboradores dos bandidos armados foram capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) e outros, em número não especificado, entregaram-se.

Entretanto, conforme constatou a nossa Reportagem, no Distrito de Nhamatanda está-se a dar prioridade à preparação da autodefesa para toda a população, na sede distrital e muito particularmente nos bairros e aldeias comunais que circundam a vila.